

Cuba: política de tolerância zero às drogas

Image not found or type unknown



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 18 de abril (RHC) Cuba tem uma política de tolerância zero com as drogas, mantém a luta contra o narcotráfico e promove a educação da população e a prevenção como estratégias de enfrentamento.

De acordo com o coronel Juan Carlos Poey, chefe do órgão especializado antidrogas do Ministério do Interior, embora Cuba não seja produtora dessas substâncias, sua localização geográfica a coloca em um ponto intermediário entre os países de origem do tráfico de drogas (ao sul) e o maior consumidor (os Estados Unidos, ao norte).

Afirmou que, como resultado das operações contra os traficantes de drogas em alto mar, os carregamentos de drogas são frequentemente lançados e arrastados pelas correntes marítimas até as

costas cubanas.

Da mesma forma, cubanos que vivem no exterior tentaram introduzir drogas por via marítima e aérea, e informou que três operações desse tipo foram interceptadas em 2023.

Poey enfatizou que Cuba tem a tecnologia e o pessoal treinado para detectar a entrada de todos os tipos de drogas.

Para o especialista em psiquiatria e saúde mental comunitária, Alejandro García, há uma tendência de diminuição na idade de consumo, agora identificada entre 13 e 14 anos, e nas mulheres. É, segundo ele, uma tendência mundial, mas que não tinha sido observada em Cuba.

O especialista, que tem mais de 20 anos de experiência no atendimento a viciados em drogas, falou que há uma baixa percepção de perigo nas famílias e pediu estar atentos aos sintomas de intoxicação que muitas vezes aparecem como resultado do uso de drogas.

Por sua vez, o vice-ministro da Educação, Eugenio González, afirmou que as escolas têm um protocolo de diagnóstico e caracterização no qual alunos e professores são instruídos a detectar esses casos. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/352521-cuba-politica-de-tolerancia-zero-as-drogas>



Radio Habana Cuba